

MINISTERIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI SECRETARIA EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Unidade de Pesquisa: MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO <u>TCG</u>

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL

BELÉM - PARÁ - BRASIL JANEIRO – 2013 Este relatório tem por finalidade o acompanhamento dos resultados relacionados às ações propostas no TCG/PDU 2012 e sua adequação às modificações introduzidas no novo PPA do MCTI (2012-2015). Relata ainda, os resultados dos programas, projetos e ações, parte fundamental de sua interação com a sociedade, que se destacaram no decorrer do ano de 2012, e que se encontram em andamento no MPEG.

Pesquisa

Entre as atividades de pesquisas, merecem destaques:

- a) Publicados **338** trabalhos, sendo 77 artigos em periódicos indexados no Scince Citation Index meta atingida, obtendo-se um índice de publicações igual a 0,5%.
- b) Foram descritos por pesquisadores do MPEG, ou com sua colaboração, 45 (quarenta e cinco) Novas Espécies e 2 (dois) Novos Gêneros de Animais, sendo Novas 35 (tinta e cinco) espécies de aranhas, 9 (nove) de peixes e 1 (uma) de aves. Também foram encontrados 2 (dois) novos registros botânicos nas parcelas permanentes do Projeto TEAM. O primeiro registro é a espécie arbórea *Euxylophora paraensis* (Proteaceae) e o segundo registro importante é de uma nova espécie de orquídea, *Palmorchis caxiuanensis*.
- c) Pesquisadores do ICMBio, do MPEG e da Wildlife Conservation Society-WCS Brasil estão empenhados em descrever o Saguinus fuscicollis cruzlimai.
- d) Anfíbio raro de formato parecido com uma cobra *Atretochoana eiselti* descoberto no canteiro de obras da UHE Santo Antônio/Rondônia, foi registrado agora no estado do Pará, encontrado por pescadores na Ilha do Mosqueiro.
- e) Lançado o Censo da Biodiversidade visando disponibilizar no portal do MPEG a lista atualizada das espécies da fauna e da flora da Amazônia, tendo iniciado com a disponibilização em 2012 da lista de espécies da fauna do Pará. Os esforços direcionados ao Censo da Biodiversidade abrangem a consolidação das ações em andamento referentes às bases de dados das coleções biológicas, que através da plataforma DATABIO, integrará as bases do SINBIO, SPECIFY e BRAHMS, com a finalidade de disponibilização das informações ao Censo, ao SIB-Br e ao GBIF.
- f) Lançado o Catálogo *Espécies do Milênio Novos animais, plantas e fungos*, que apresenta 130 espécies descritas por pesquisadores do MPEG entre 2000 e 2011.
- g) O projeto Bicho D'água: conservação socioambiental executado pelo Gemam, coordenado pelo MPEG, com o patrocínio da Petrobras Ambiental, prevê a instalação do Ecomuseu na Ilha de Algodoal (PA). Como a ilha é uma Área de Proteção Ambiental APA são necessárias licenças ambientais que estão em andamento.
- h) Projeto que integra o programa de pesquisa AMAZ Serviços ecossistêmicos e sustentabilidade das paisagens silvipastoris da Amazônia Oriental, de cooperação franco-brasileira entre a UFRA, a UFPA, o MPEG e o IRD (França), estuda o uso de plantas medicinais em comunidades amazônicas nas regiões de Marabá e Altamira, no Pará. Dos quintais, as plantas saem para auxiliar no tratamento dos doentes e revelam o conhecimento tradicional aplicado ao cotidiano das comunidades.
- i) Projeto de Socialização dos Sítios Arqueológicos da Amazônia, coordenado pela SEMA e desenvolvido pelo IPHAN, em parceria com a UFPA e MPEG, beneficiará os sítios arqueológicos Serra da Lua e Pedra do Mirante, no município de Monte Alegre (PA).

- j) Inaugurada a exposição "Visões: A arte rupestre em Monte Alegre" (13/12). A mostra resulta do trabalho de pesquisa, além das atividades de educação patrimonial, desenvolvido na região por arqueólogos do MPEG, em parceria com a Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) e patrocínio da Petrobrás. A programação do evento incluiu um ciclo de debates, oficina, lançamento de dois livros, de um vídeo-documentário e de um site.
- k) Realização da <u>2ª. Reunião Ordinária</u> (17-18/07) pelos Conselhos Gestores da APA Paytuna e do Parque Estadual Monte Alegre (PEMA), ambos localizados no município de Monte Alegre (PA), referente ao projeto de musealização que prevê a instalação de infraestrutura para fomentar o turismo nos sítios arqueológicos.
- I) Pesquisadores do Laboratório de Etnologia realizam estudos acerca da comercialização de artefatos indígenas da aldeia indígena Mebêngôkre-Kayapó/PA e Alto Turiaçu/MA. Os resultados indicam altos índices de inovação nas tecnologias, nas formas dos objetos e na organização do trabalho, e auxilia na busca de alternativas econômicas sobre produção de artesanato e na definição de locais de venda em Paragominas e Belém. No estudo está prevista a produção de um catálogo feito em conjunto com a comunidade.
- m) Por demanda dos povos indígenas Ka'apor, o Laboratório de Práticas Sustentáveis em Terras Indígenas, elabora estudos sobre o potencial turístico da Terra Indígena Las Casas (PA). Como resultado um plano turístico que incluirá atrações naturais como fauna, flora, passeios na serra e no rio e, culturais, como pintura em tecido e corporal, artesanato, e festas entre outras.
- n) Pesquisadores do MPEG investigam a conservação da floresta amazônica na região metropolitana de Belém. Os botânicos pesquisaram fragmentos florestais de áreas particulares e públicas. A ocupação desordenada e o desmatamento reduziram as florestas urbanas da cidade. Neste cenário, os campus das universidades UFPa e UFRA, além da Embrapa Amazônia Oriental e Museu, se tornaram refúgios verdes. A equipe de pesquisa recomenda ações emergenciais, como a organização e implementação dos planos de manejo das UCs existentes, e a criação de novas unidades em áreas de fragmentos de florestas primárias.
- o) Estudo recente produzido no Laboratório de Análise Químicas do MPEG reúne dados sobre a presença de flavonóides em quatro espécies medicinais, sendo que em uma delas, os níveis de flavonóides superaram os encontrados no chá preto.
- p) Projeto de Pesquisa Histórica e Arqueológica para identificação do Forte Cumaú, desenvolvido por arqueólogos do IEPA-AP, da UNIFAP e do MPEG, se originou de demandas da Associação de Bairro do Igarapé da Fortaleza, que encaminhou cartas ao MPE e ao IPHAN cobrando ações de pesquisa e proteção do Forte. O material até o momento levantado aponta para um potencial muito rico sobre um período pouco conhecido da história do Amapá, além de indicar o interesse da comunidade em valorizar e proteger este patrimônio histórico e cultural.
- q) Ações desenvolvidas por pesquisador do MPEG nos laboratórios de Física de Solos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Soja, em Londrina (PR), abrangem levantamentos e descrição de potencialidades físico-hídricas de solos minerais e orgânicos. As análises foram direcionadas aos solos coletados nos subprojetos "Efeitos da variação sazonal de curta duração sobre o desenvolvimento de manguezais e áreas ecótonas da costa paraense: o exemplo da Ilha de Itarana" e "Uso de Recursos e Recuperação da Produtividade Agrícola das Terras do Leste do Pará".
- r) Cerca de 23 estudos estão em andamento na ECFPn, na Floresta Nacional de Caxiuanã (PA), a maioria vinculada a programas do MCTI, como LBA, Cenários e PPBio, e a projetos de educação científica e ambiental, dissertações de mestrado e teses de doutorado. O total de visitantes (projetos/eventos/instituições) na ECFPn, no ano de 2012 foi de 583 pessoas.

- s) Prosseguem os estudos sobre dinâmicas florestais de áreas inundadas da Flona de Caxiuanã. O estudo faz parte do projeto PELD Caxiuanã. Atualmente, cinco áreas estão em observação contínua: duas em floresta de igapó, no rio Curuá e três em floresta de várzea, na baía de Caxiuanã. O monitoramento ocorre em parceria com outros cinco programas de pesquisa nacionais e internacionais, a exemplo do Team Caxiuanã, PPBio e Esecaflor (Experimento Seca Floresta), além do estabelecimento de parcerias com algumas instituições de pesquisa no exterior, como, Edingurgh University School, University of Oxford, University of Leeds, University of Hamburg. As investigações também persistem com o monitoramento de parcelas permanentes botânicas no Parque Ambiental do Gunma, em Santa Bárbara/PA (rede RAINFOR).
- t) O MPEG participa do projeto "Cenários", que integra ações e competências dos três maiores programas do MCTI, para Amazônia: o LBA, GEOMA e PPBIO.
- u) Pesquisadores participam de Programas relacionados à geração de tecnologia, como é o caso do Programa de Replicagem de Terra Preta; e nos estudos voltados aos Sistemas Agroflorestais, em parceria com a UFRA.
- v) Testes feitos na USP demonstraram que o extrato de uma planta amazônica é eficiente na proteção da pele contra a radiação solar, auxiliando na prevenção contra o envelhecimento e o surgimento de câncer de pele. Os materiais foram obtidos em pesquisas do PPBio/MPEG. Apesar dos resultados positivos, ainda é necessária uma série de novos testes, para constatação de segurança e toxicidade, além dos efeitos em geral do gel.
- x) Pesquisa realizada na região sob influência do empreendimento de exploração mineral de bauxita ALCOA/OMNI, no município de Juruti/PA, organizou um inventário de aranhas. Os resultados dos estudos determinam o nível de degradação ambiental que o projeto oferece às populações de aracnídeos. O inventário contabilizou 12.877 espécimes, dos quais 4.900 adultos.

O MPEG manteve as redes de pesquisas e as parcerias institucionais de C&T nacionais, internacionais e com ONGs, sendo as principais PPBIO, LBA, TEAM, Geoma, Projeto Cenários, através de convênios, acordos, cooperação cientifica, técnica e financeira, além de parcerias com empresas privadas, através de convênios e contratos, entre elas VALE, Eletronorte, Petrobrás, Alcoa.

Políticas Públicas

O número de projetos de pesquisa desenvolvidos em 2012 foi em torno de **150**, incluindo os novos projetos iniciados no período e os projetos que continuaram desde o ano anterior. Diversos projetos contribuíram direta ou indiretamente com subsídios para a formulação de políticas públicas. A publicidade dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores do MPEG foi feita através da publicação de **12** livros escritos e/ou organizados por pesquisadores, **209** artigos e capítulos de livros, **54** em anais, **59** artigos de divulgação da ciência e produtos como DVDs documentários. Além disso, houve diversas participações em congressos científicos nacionais e internacionais para apresentações de trabalhos.

- a) O INCT "Biodiversidade e uso da terra da Amazônia" subsidia ações de políticas públicas na região do Arco do Desmatamento, em sinergia com outros projetos em andamento, como, o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE).
- b) O Projeto Alternativas Produtivas e Tecnologias Sociais Sustentáveis para empoderamento dos agricultores familiares e redução do desmatamento em São Felix do Xingu, coordenado por Regina Oliveira, do MPEG, desenvolve ações de inclusão social de agricultores e familiares em São Félix do Xingu, a partir da geração de alternativas produtoras e tecnologias sociais para concretização da governança ambiental na região, contribuindo assim, com a redução do desmatamento para a promoção da sustentabilidade.

- c) O Projeto Elaboração de Carta Arqueológica do Pará, voltada para os sítios com arte rupestre, produzirá, além da apresentação da Carta, uma mídia digital na quais os sítios serão apresentados a partir da base geo-referenciada gerada e se converterá em um importante instrumento para construção de políticas públicas e para a gestão do patrimônio arqueológico do Pará.
- d) Conclusão do Plano de Manejo da Flona de Caxiuanã aprovado pelo ICMBIo e pelos atores sociais, composto por representantes dos governos municipais e da sociedade civil organizada da região do Marajó, que vivem, estudam e trabalham na Flona. O diagnóstico ambiental foi realizado por pesquisadores do MPEG.
- e) Pesquisas do MPEG têm embasado a necessidade de criação de unidades de conservação no município de Juruti (PA) e também garantir a criação de medidas de proteção para a região de Belo Monte (PA).
- f) Projeto Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA, vinculado ao INCT, busca por meio da interação entre os saberes tradicionais e científicos, identificar principalmente os conflitos socioambientais e os usos da biodiversidade nas áreas demarcadas. O projeto já elaborou cartografias de territórios de populações tradicionais e cartilhas para serem utilizadas na educação escolar indígena e no sistema educacional do município de Santarém/PA, os quais darão visibilidade às populações consideradas e refletem os anseios quanto a melhorias das suas condições de vida e trabalho.
- g) Pesquisadores do MPEG localizaram exemplares de pau-cravo (Dicypellium caryophyllaceum), em Juruti (PA), área da Alcoa. Neste local, foi implantado um projeto de conservação e viabilidade com parcelas permanentes, para monitorar o comportamento da espécie. Também foi protocolado na SEMA/INAMA, pedido para a criação de uma <u>Unidade de Conservação de Uso Sustentável</u>, que permita estabelecer um projeto de manejo sustentável da espécie por parte dos comunitários. Atualmente, o pau-cravo está incluído na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção do IBAMA e SEMA (PA).
- h) Participação do MPEG como membro do <u>Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação</u> (Conciti), a entidade atuará junto à SECTI na formulação e implementação da política estadual de ciência, tecnologia e inovação.
- I) Estudos realizados na região de Curuçá/PA no âmbito do Programa Casa da Virada, parceria Instituto Peabiru/MPEG/UFPA irá compor o Plano de Manejo Sustentável da área. O trabalho dos pesquisadores será feito através de módulos itinerantes e sua finalização ocorrerá em abril de 2013.
- j) A Floresta Nacional do Amapá, primeira Unidade de Conservação de Uso Sustentável do Amapá, já conta com uma área para estudos do PPBio Amazônia Oriental, coordenado pelo Museu.
- k) Lançado o Portal do PPBio Amazônia Oriental, desenvolvido pelo Núcleo de Biogeoinformática.
- I) Projeto do INCT apresentou seus resultados em Seminário que aconteceu (21/11) na Fazenda Marupiara, Tailândia (PA). Um dos avanços do projeto na área de políticas públicas é sua atuação na consolidação do plano de recuperação e revisão do plano de manejo da Reserva Biológica Gurupi (MA). O MPEG atualmente integra o conselho consultivo da Reserva. Além do INCT, a REBIO também é sítio de estudo do <u>PPBio Amazônia Oriental</u>.
- m) Projeto "Dinâmicas de usos da terra no leste do Pará" do INCT realizou o I Colóquio de parcerias em pesquisa com o tema "As pesquisas econômicas, ambientais e sociais sobre a expansão do dendê na Amazônia".
- n) Realizado diagnóstico da vegetação como subsídio ao Plano de Manejo da RESEX Mãe Grande de Curucá.

- o) Uma mega-expedição científica coordenada pelo MPEG foi realizada ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento biológico que subsidiará a elaboração do Plano de Manejo do PARNA, uma ação promovida pelo PPBIO Amazônia Oriental.
- p) Participação efetiva de pesquisadores para as discussões para o Plano Nacional de Espécies Ameaçadas Flora

Coleções

Desde o final do século XIX, as coleções científicas do Museu são fontes de estudo sobre a biodiversidade amazônica recente e pretérita, e seu acervo aumenta à medida que avançam as pesquisas na região. Atualmente, existem mais de 3,5 milhões de exemplares no Herbário, Coleção Paleontológica e Coleções Zoológicas. Também dispõem de um Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia, que conta com mais de 1,2 mil mídias que guardam registros de 78 línguas indígenas. A partir dos dados das coleções, os especialistas podem aprofundar seus conhecimentos.

Houve um incremento médio de **3,2%** de registro, superando a meta pactuada para o período, que era de 2,5%

Visita do curador Paulo Herkenhoff para coleta de dados das coleções para exposição na Conferência Rio+20.

Formalizada a parceria do MPEG com o Exército (8ª. Região Militar e 8ª Divisão do Exército) para apoio a expedições científicas na região amazônica.

Pinturas rupestres e peças de cerâmica estão entre os elementos que compõem os 19 sítios arqueológicos recém-descobertos no Parque Estadual Montes Alegre (PA), por pesquisadores do MPEG, em parceria com a UFMG e a USP, e apoio da SEMA (PA).

Expedições científicas realizadas (08-16/09) para exploração dos afloramentos de depósitos miocênicos da Formação Solimões, município de Tabatinga, AM.

Avaliação de espécies em risco de extinção para o *Livro Vermelho da Flora Brasileira*; atualização de dados de Euphorbiaceae s.s., Phyllanthaceae, Picrodendraceae, Putranjivaceae, Peraceae e Linaceae para *Lista de Espécies da Flora do Brasil*, para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro; e avaliação do texto sobre Euphorbiaceae s.s. e Phyllantahceae para o livro *Flora of Bolívia*, para o Missouri Botanical Garden.

Inovação Científica

Efetuadas 05 solicitações de Patente no âmbito da Rede NIT Amazônia Oriental envolvendo a participação do Museu. Destas, 02 (duas) possuem titularidade do MPEG e em 03 (três) é co-titular com a ICT da UFRA.

Realizado o *VI Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - Fortec* (17-19/04) que reuniu 233 atores sociais que debateram sobre economia verde e negócios sustentáveis, sob a coordenação do MPEG. Além de palestras e minicursos, foi realizada durante o evento a mostra denominada *Vitrine Tecnológica*, que reuniu experiências e iniciativas baseadas nos princípios da economia verde. Paralelamente ao evento foi lançado um catálogo com 184 tecnologias verdes desenvolvidas nos NITs.

Por indicação do Fortec Nacional/ANPEI, o NIT Amazônia Oriental foi um dos parceiros da iniciativa "Workshops Internacionais do INCT-IF sobre P&D Farmacêutico", promovidos pela Axonal Consultoria Tecnológica Ltda, participando do Curso: INCT- IF International Workshop on Pharmaceutical R&D – Módulo 4: Valoração de Empresas e Produtos. Efetivado pelo INCTF-IF (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica) (à distância).

Análise de questões relativas ao direito de autor, e do uso dos resultados de pesquisa (direito industrial) com proposta de minuta das regras de acesso ao material disponibilizado no site.

Auxílios aos pesquisadores do CBO a regularizem os projetos de pesquisa que estavam sobrestados no CGEN; e Produção de material promocional utilizando a marca da ECFPn registrada no INPI.

Articulação com representante do Consulado Americano visita técnica dos coordenadores de NITs da Rede Namor às ICTS norte-americanas.

Articulação com a Association of University Technology Managers – AUTM para a realização de atividades específicas com a Rede Namor.

Negociações de parcerias: O NIT Amazônia Oriental, no âmbito do MPEG acompanhou as negociações de Parceria do MPEG e a empresa Dow Corning, apresentando uma proposta de ação com base na Lei de Inovação envolvendo repasse de tecnologias sociais para as populações locais situadas em área vizinha à fazenda da Empresa, no município de Breu Branco, no Pará; Protocolo de Intenção entre o MPEG/CBO e a Organização Social São José Liberto que representa a associação dos Artesãos — Polo Joalheiro do Pará, para a elaboração do trabalho com biojoias inspiradas na flora e fauna amazônica; proposta de minuta de protocolo de intenção entre Museu Goeldi/CBO e Universidade de Coimbra - Escola de Farmáciaque.

Criação de banco de dados/CRM (UEPA) para cadastro de pesquisadores e acompanhamento de processos relacionados à P,D &I (no Nitt.UEPA); Website e ações de emailmkt (pioneiras na rede); Em discussão as normas editoriais para criação da Revista NIT Amazônia Oriental.

Formação de Recursos Humanos

Na formação de recursos humanos, o Museu Goeldi oferece oportunidades para alunos desde o ensino médio até a pós-graduação. O MPEG tem também recebido pós-doutores, pesquisadores visitantes de instituições nacionais e internacionais, que muito têm contribuído para o aumento da produção científica.

No período a pós-graduação manteve as parcerias com os IES locais, onde ocorreram 65 defesas, sendo 58 dissertações e 7 teses, superando a meta pactuada.

Já o Programa Institucional de Bolsas de IC (PIBIC) ofertou **114** bolsas, sendo **9** da Fapespa. No programa institucional de Estágios, existem **44** estudantes, sendo **37** remunerados. No Programa de Capacitação Institucional (PCI) existem **51** bolsistas, entre graduados e pós-graduados. Esses bolsistas e estagiários somados aos **123** bolsistas de projetos (IC, graduados e pós-graduados), aos **170** alunos do Clube do Pesquisador Mirim, e aos **112** bolsistas da pós-graduação (doutorado e mestrado), somam um total de **615** jovens em processo de aperfeiçoamento no MPEG.

Eventos organizados pela pós-graduação em parceria com os IES locais: Palestra inaugural *Biodiversidade, Biotecnologia e Desenvolvimento da Amazônia* do Programa de Pós Graduação em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (PPG-Bionorte) — Pólo Pará; Palestra *Empreendimentos Hidrelétricos na Amazônia: Custos x Benefícios*, uma promoção do PPGZOO, ministrada por professor da UFTO; *Seminário A ética no fazer etnográfico*, uma promoção do PPGCS; *XX Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — PIBIC*; e *Minicurso Introdução às técnicas de Biologia Molecular*, uma promoção do PPGZOO.

O *Projeto Portal da Amazônia* executado pela Prefeitura de Belém, foi objeto de estudo de pesquisadores do Goeldi, que analisaram a realidade social e cultural dos usuários dos portos, cujo resultado é as contradições técnicas do processo de urbanização da orla planejada, que revelam, no campo político e administrativo da cidade, a total desarticulação das secretarias e dos órgãos

públicos. Essa desarticulação tem seus efeitos sobre a sociedade civil e particularmente sobre a população pobre que necessita dos portos para sobreviver.

A proposição de criação de duas UC nas savanas amazônicas no Baixo Tocantins e no Sudeste do Pará foi o resultado de uma dissertação de mestrado desenvolvida no PPGBOT, numa parceria da UFRA com o MPEG. A investigação defende a criação de duas UC nas áreas pesquisadas por entender que as savanas podem contribuir para o equilíbrio do meio ambiente, já que, em parte, são entendidas como fruto da ação humana em áreas de floresta.

Comunicação Científica

Como parte das ações de popularização do conhecimento científico, o MPEG manteve ativo o centro de serviços educativos e recursos pedagógicos, organizando palestras públicas, exposições, visitas ecológicas no parque zoobotânico, cursos, oficinas de arte e ciência, além da divulgação de publicações científicas, cartilhas, etc.

Foram desenvolvidas várias parcerias para atividades de popularização da ciência e tecnologia, como a realização de **11** exposições, sendo 1 de longa duração, 5 itinerantes, e 5 temporárias. Destaque para mostra <u>Parque Zoobotânico do Museu Goeldi – O primeiro do Brasil, exibida durante o XXXVI Congresso da Sociedade de Zoológicos; <u>Amazônia – ciclos da modernidade,</u> exibida no CCBB/Rio e no CCBB de Brasília/DF; <u>A Amazônia Desconhecida: o censo da diversidade</u>, na Rio +20; na 64ª. Edição da Reunião Anual da SBPC, em São Luís-MA, e no Amazontech, em Macapá/AP; na Feira do Livro de Frankfurt (10-14/10); e <u>Visões: A arte rupestre em Monte Alegre.</u></u>

Nas datas comemorativas, o Museu marcou presença em diferentes eventos: <u>Festa Anual da Árvore</u>; <u>Semana Nacional dos Povos Indígenas</u>; <u>10ª Semana Nacional de Museus</u>; <u>Dia Mundial do Meio Ambiente</u>, apresentando a Pororoca da Biodiversidade Amazônica; <u>Aniversário dos 117 anos Parque Zoobotânico</u>, no evento, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou à emissão especial de selos postais Fitoterapia Brasileira, a 1ª Gincana Minha Família no Museu; e a XV edição do curso A importância do Museu Emílio Goeldi; além da comemoração aos <u>146 anos do Museu</u> (06/10) e da <u>SNCT</u> (15-21/10), entre outros. Participações: 2º Encontro Regional Norte de História da Mídia e o 2º Seminário de História, Cultura e Meios de Comunicação na Amazônia.

Pesquisadora representou o MPEG no *Seminário Médiation culturelle et publics éloignés*, que aconteceu em Caiena. A programação integrou os trabalhos da <u>Rede de Museus da Amazônia</u>, cooperação estabelecida entre diversas instituições do Brasil e exterior, entre elas o Museu Goeldi.

Projetos e Serviços Educativos

A 5ª. Edição do Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas — PJMA realizou uma programação especial, com destaque para: <u>Dia Internacional da Água</u>; <u>Dia Internacional do Planeta Terra</u>; <u>Dia Internacional da Diversidade Biológica</u>, que incluiu um ciclo de palestras, sessão ciência no cinema, lançamento de episódios da websérie Naturalistas do Século XXI, produzida pelo <u>LabCom Móvel</u> do MPEG. A edição foi contemplada com 17 atividades educativas, 15 municípios mobilizados, 40 escolas participantes, sete finalistas. Os alunos premiados e seus orientadores ganharam *notebooks*; máquina fotográfica digital e bicicleta. O estudante e a professora, cujo trabalho obteve Menção Honrosa, receberam *tablets*. Os prêmios foram doados pela CI-Brasil.

O Ponto de Memória da Terra Firme em parceria com o projeto *Museu Goeldi leva Educação* em Ciência à Comunidade lançaram a 1ª. Edição do Jornal <u>O Tucunduba</u>. O jornal foi desenvolvido por jovens moradores do Bairro e estagiários do Projeto. Realizado o <u>Museu de Portas Abertas</u> no Parque Zoobotânico, por ocasião das comemorações de aniversário do Goeldi e da SNCT. Na ocasião foi apresentado o projeto com a mostra de atividades de 25 anos de ação comunitária no bairro.

Apresentação dos produtos do *Clube do Pesquisador Mirim* – CPM (04/03). Destaque para o projeto inovador que busca a acessibilidade da comunidade surda por meio da criação de um dicionário animado, exibido em CD-ROM, que permite a difusão das novas expressões da fauna e flora amazônica. Outro que utiliza o Parque como cenário para um jogo de tabuleiro físico e virtual: *jogo Conhecendo a Fauna, a Flora e Curiosidades do Parque Zoobotânico*. O jogo foi desenvolvido pelas crianças que participam do CPM orientadas pelos monitores.

Programa Floresta Modelo de Caxiuanã promoveu treinamento para 40 profissionais de saúde, entre parteiras tradicionais e agentes de saúde; e realizou a IV Olimpíada de Ciências, onde abordou diversos assuntos associado à biodiversidade.

Implementado o Projeto Vivências (03/2012) uma parceria Unama/MPEG e o projeto Tubo de Ensaio – A escola no caminho da ciência.

O *Programa de Coleta Seletiva Solidári*a (PCSS) do MPEG assinou Termo de Compromisso com a Cooperativa CONCAVES (Terra Firme), em cumprimento ao Decreto Federal de 5.940 de 26/10/2006, como responsável por recolher os materiais recicláveis do Parque e Campus do Museu.

Parque Zoobotânico de Carajás (Vale) inaugurou <u>Centro de Visitantes</u> com atividades educacionais e culturais, uma parceria com o MPEG e o Centro de Educação Ambiental de Parauapebas (CEAP).

Parque Zoobotânico: Comemoração dos 117 anos do Parque com lançamento de *selos* postais; 1ª Gincana Minha Família no Museu; e Expofeira Arte Goeldi.

O MPEG continua recebendo apoio do Juizado Especial de Crimes contra o Meio Ambiente, de grande importância para a manutenção do Parque Zoobotânico. No período a CMUSEC realizou 5 oficinas socioambientais no período de março a dezembro, para atendimento de **121** pessoas.

Produção Técnico-científica - disponibilizada online dois números do Boletim do MPEG - Ciências Naturais e Ciências Humanas (v.7 n.1, jan-abr e n. 2 maio-agos de 2012); 6 edições online do jornal bimestral <u>Destaque Amazônia</u> (ed. jan. a nov.); a revista <u>Amazônia Viva</u> (ed. 2012), encartada no Jornal O Liberal; lançada na 22ª. Bienal do Livro/SP; o livro <u>Biomas brasileiros – retratos de um país plural</u>. Neste livro, o capítulo <u>Amazônia é de autoria de Ima Vieira</u>, pesquisadora do <u>MPEG</u> e coordenadora do <u>INCT</u>. Pesquisadores apresentam em artigo, uma avaliação da diversidade de peixes na ilha do Marajó. <u>Um dos autores é pesquisador do MPEG</u>, <u>Dr. Ronaldo Barthem</u>.

Na edição da revista britânica Nature, um grupo de pesquisadores entre os autores, pesquisadores do MPEG e UFPA, constatou que em metade das áreas protegidas de florestas tropicais do mundo está ocorrendo um declínio na biodiversidade. A análise foi feita em 60 UC, incluindo a Flona de Caxiuanã. O estudo conclui que para manter a biodiversidade é necessário proteger também as áreas verdes no entorno das UC.

O Parque Zoobotânico recebeu 76.595 visitantes com ingressos pagos, acrescidos de mais 7.840 com meia passagem e de 34.071 entre estudantes e professores provenientes de 507 instituições de ensino, comunitárias e de assistência social. No total, **118.506** pessoas visitaram o Parque no ano de 2012.

Foram atendidos **9.259**, sendo 9.201 estudantes, 45 professores e outros 13 na Coleção Didática Emília Snethlage do Serviço de Educação (SEC) e **25.319** pessoas, entre grupos escolares, acompanhantes, instituições e outras pelo Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico. O Clube do Pesquisador Mirim ofertou **170** vagas em Belém, além de Parauapebas, e Vila São Luiz (Igarapé-Açu).

Eventos de divulgação científica: Foram realizados **144** eventos, sendo 2 congressos, 24 seminários, 49 palestras, 19 cursos e 50 oficinas, organizados ou em parcerias com as instituições locais e nacionais,

Participações: comemoração *aos 51 anos do INPE*, o Museu esteve representado pela pesquisadora Ima Vieira, que forneceu as bases científicas sobre dinâmica de florestas secundárias e é co-autora do trabalho Modeling the spatial and temporal heterogeneity of deforestation-driven carbon emissions: the INPE-EM framework applied to the Brazilian Amazon; e *XV CISOPRÉ-ALAS Brasil* (04-07/09) realizado na UFPI.

O Repositório Institucional do MPEG disponibiliza a produção técnico-científica da instituição em formato digital, visando uso e maior visibilidade, de acordo com as políticas do Projeto Repositórios do IBICT bem como, de acordo com as políticas institucionais do próprio repositório no Museu. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **605** trabalhos disponíveis para consulta e download.

Desenvolvimento do Sumário Corrente de <u>Periódicos</u>; e Novas Aquisições de <u>Livros</u>, no aplicativo *Dreamweaver*, elaboração, divulgação por meio do comunica@ e pesquisa@. Como resultados foram elaborados e divulgados **12** Sumários Correntes de Periódicos e **6** Novas Aquisições de Livros.

Manutenção dos serviços oferecidos pela Biblioteca/CID: atualização mensal dos índices das bases Biblio, MGCol, Teses, Obras Raras e Periódicos; atualização através de FTP das Bases no CARIBEWeb para acesso através da página da CID disponível no portal do Museu; e Backup do sistema (Armazenado em computador na Biblioteca e no Servidor Titan-STI).

Incorporados 711 novos documentos (livros, teses, material sonoro) e 726 fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um grande conjunto de **330.705** documentos bibliográficos.

Participação do Grupo de Trabalho do Ministério da Justiça - Portaria N º625 de 23 de abril de 2012, para revisão da Lei Federal 8.159 de 08 de janeiro de 1991 e do Decreto 4.073 de jan de 2002 e na Elaboração do I Plano de Ação para os Arquivos Públicos Brasileiros.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu **181.006** visitas e **245.730** visualizações de página. Nas páginas institucionais em redes sociais: **Twitter** - posts (123) e seguidores (934); **Facebook** - upload (147) e amigos (5.959) OBS: O perfil foi convertido em página em dezembro de 2012; e **Youtube**- upload (33).

Prêmios – O Diretor do MPEG recebeu (19/04) Diploma de Colaborador Emérito do Exército; Museu recebeu certificado do Comitê Nacional do Brasil (MOWBrasil) do programa da Unesco; Prêmio pelo Projeto *Programa de Apoio à Difusão do Conhecimento Arqueológico - Arte Rupestre de Monte Alegre*, no valor de R\$ 200 mil, recebido da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB; O Laboratório Multimídia de Comunicação Pública da Ciência - Labcom recebeu dupla premiação, vencedor na etapa regional do XIX Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação – Expocom Norte 2012 nas categorias Ensaio Fotográfico e Plano de Comunicação Integrada. O concurso aconteceu durante o XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Intercom Norte 2012 na cidade de Palmas (TO).

Excelência na Gestão

O Serviço de Tecnologia da Informação em CT&I, está se modernizando com aquisição de novos computadores, no sentido de oferecer excelência no atendimento das demandas tecnológicas e aos usuários de informática no MPEG.

O aporte de recursos financeiros para investimento e custeio previstos na LOA 2012 foi de R\$11.242.077,00 executados R\$10.120.207,86 (F. 100 e 150), mais crédito proveniente da descentralização no valor de R\$1.563.925,20 e liquidados R\$ 416.270,27 (F. 0100), totalizando R\$12.806.002,20.

A instituição tem realizado parcerias com instituições de fomento público e privado na captação de recursos externos. No período o volume de recursos captados, soma um total de **R\$ 11.835.533,26** (saldo anterior + recursos captados – receitas próprias, extra-orçamentárias e em parceria com fundação de apoio à pesquisa) e executados R\$ **4.854.358,52** equivalente a **46**% dos recursos em relação ao orçamento executado (F. 0100 e 0150) do governo.

Visitas do Príncipe Dom João Henrique de Orleans e Bragança, acompanhado do presidente da Fundação Roberto Marinho; e do Dr. Drauzio Varella.

Participação no Seminário 2012: Em busca da Excelência na Gestão, promovido pela ABIPTI (13-14/03) em Brasília. O Museu apresentou a boa prática de gestão: SIGTEC; e da 1ª. Reunião do Observatório Regional Amazônico (11/09). O Museu apresentou "Soluções Tecnológicas de Sistemas de Informações da Biodiversidade Amazônica".

Implementação dos cálculos dos indicadores do TCG no SIGTEC pelos técnicos do CTI (19-23/11).

Infraestrutura: Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica

O Projeto de Revitalização do Parque Zoobotânico inclui a ampliação das áreas verdes, a valorização da fauna e da flora, prédios e monumentos históricos, recintos antigos foram desativados ou demolidos, e novos e grandes ambientes estão sendo construídos. Essas obras estão sendo realizadas simultaneamente, com recursos do Museu e parceiros como Finep, Vale, MRN e Petrobras.

Conclusão da reforma da área de Acervo da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, adequando o ambiente das coleções, além do restauro e recuperação de todas as estantes de aço da biblioteca foram instalados os equipamentos para refrigeração do ambiente do acervo da Biblioteca.

A ECFPn passou por uma ampla reforma em 2012. Recuperadas as residências e o pavilhão principal. Reforma geral: caixa d'água e serviços na casa de bomba; embarcação Ferreira Penna, com troca de madeirame, pintura, manutenção no motor de 150 HP, motor de luz e parte elétrica e hidráulica; troca de luminárias das dependências físicas e postes de iluminação externa, troca e substituição de peças hidro-sanitárias, pintura externa do meio-fio, retirada de goteiras dos prédios da administração, cozinha, sala de recreação/televisão, etc.

<u>Dificuldades Encontradas</u>

Estação Científica - As dificuldades encontradas ao longo de 2012 dizem respeito ao modelo de gestão em relação às dificuldades intrínsecas da região geográfica onde se encontra a ECFPn: as licitações ou compras diretas, obedecidos os limites legais, são complexos devido às condicionantes do local (isolamento, distância física, inexistência de fornecedores habilitados/credenciados para concorrer a certames públicos na região).

Em relação à realização de pesquisas científicas, as coordenações de pesquisa do Museu Goeldi dispõem da manutenção de máquinas e equipamentos laboratoriais e de campo, bem como através de descentralizações de crédito, de recursos de custeio para a compra de material de consumo. No entanto, a verba orçamentária federal não é suficiente para suprir as demandas da pesquisa, seja em termos de infraestrutura, compra de novos equipamentos, ou subsídio à pesquisa,

como viagens de campo, por exemplo. Hoje, a quase totalidade dos recursos para a pesquisa vem de fontes externas.

Os valores dos contratos de prestadores de serviços (limpeza, apoio administrativo, segurança, manutenção, etc.) e os contratos fixos (energia, correios, telefone, etc.) vêm aumentando muitas vezes em índices maiores que os inflacionários, ocasionando um forte impacto no orçamento institucional.

Perspectivas para 2013

O grande desafio institucional é a renovação do seu quadro funcional para 2013. Em 2012, o Museu foi contemplado com 35 vagas, sendo 2 para nível superior e 33 para nível médio na área de Gestão. Além dessas, o Museu realizou concurso público para 34 vagas, sendo (12) para pesquisador, (1) para Tecnologista Pleno e (11) para Técnico. A contratação dos concursados, quando autorizada, amenizará o problema de falta de recursos humanos na instituição, mas frente às demandas atuais, em uma região de dimensões continentais, a necessidade é de uma política de reposição e ampliação dos quadros em uma escala bem maior, já de conhecimento do MCTI.

A infraestrutura da instituição, de modo geral, encontra-se deficitária, principalmente a predial, a partir do crescimento da instituição nos últimos anos. Ampliações e reformas têm sido feitas com recursos CT-Infra, mas a execução destes projetos tem sido difícil devido à demora da FINEP em atender aos pedidos de remanejamento, utilização de rendimentos, a análise de solicitações de termos aditivos de valor e/ou prazo.

A aprovação do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã, cf. Portaria Nº 141 de 14 de Janeiro de 2013, cuja elaboração contou com o suporte técnico científico do Museu Goeldi, traduziu-se em grande avanço administrativo, uma vez tratar-se de instrumento indispensável para a gestão da Flona. O Plano de Manejo orientará todas as ações da Estação, sendo que uma delas poderá ter um impacto positivo na captação de recursos para a manutenção da ECFPn – a retomada da atividade de ecoturismo.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3. Quadros de Indicadores

Legenda:

M

E

R

A

Meta Excluída

Meta Modificada

Meta Encerrada

Meta Redimensionada

Meta em Andamento

3.1. Linhas de Ação e Programas do PDU

_	LA/ PR	, ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total o	do Ano Realizado	OBS.
I.Eixos de Sustentação da ENCTI . Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura cientifica e tecnológica AEA 1 - PESQUISA	LA 1	Consolidar e ampliar competências em CT&l relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.	 								
		Estabelecer a Política Científica do MPEG.	M	Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013. Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em	implantado Política	%		-	50	50	**

	Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total o		OBS.
									2011	Pactuado	Realizado	
					instituição até 2014.							
					Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.		%		5	3	8	**
					pesquisadores e techniogistas até 2010.	Número de public. Aumentado			5	-	-	*ME
				5	Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.	Seminários realizados	Evento		8	2	3	*ME
F	. Programas Prioritários Fomento da Economia Verde											
		2	Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.		Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		-	1	2	*ME
					Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implement.	Projeto		3	1	1	*ME
					Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.	Técnica inserida	Técnica		2	-	-	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	• • •	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Peso Histórica 2011	Total	OBS.	
								2011	Pactuado	Realizado	
				Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.	Inserção efetivada	Excursã o		-	1	1	**
CT&I para o Desenvolvimento Social											
	3	Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.		Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.	Programa	Progra ma		-	-	-	**
				Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.		Ações		1	-	-	**
				Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto	Projeto		-	1	2	*ME

Eixos Estratégicos	LA PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total o		OBS.
								2011	Pactuado	Realizado	
I.Eixos de Sustentação da ENCTI . Fortalecimento d pesquisa e d infraestrutura cientific e tecnológica	a a a										
				Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidado até 2014.	Plano estabelecid o	%		20	30	-	**
			R	Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.	Parcela	%		10	30	30	**
				Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.	estabelecid	%		-	30	-	**
II. Programa Prioritários . CT&I para Desenvolvimento Social	0										
	PR 5	Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.	R	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.	. ~	%		26	25	24	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total o	do Ano	OBS.
			47						Pactuado	Realizado	
				Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.		Projeto		7	-	-	*ME
I.Eixos de Sustentação da ENCTI . Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura cientifica e tecnológica											
	6	Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.		Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas publica, até 2014.		%		-	20	-	**
				Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.		Comitê		7	-	-	*ME
. Formação e Capacitação de Recursos Humanos											
AEA 2 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia.									
	7	existentes e estabelecer novas.		Criar dois novos cursos de Pós-graduação stricto sensu, até 2014.	Curso criado	Curso		1	•	1	*ME
	8	Prover a infraestrutura para os cursos de pós- graduação.		Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.	Centro funcionand o	%		50	50	50	*ME
			22	Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pósgraduação, até 2015.	Laboratório modernizad			2	1	5	*ME

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Série Peso Histórica 2011	Histórica	Total	do Ano	OBS.
								2011	Pactuado	Realizado	
					0						
			23	Atualizar Portfólios e <i>sites</i> dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.	Portfólios e sites atualizados			20	40	40	**
	9	Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.		Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.	Curso avaliado	%		20	20	20	**
			25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.		%		10	10	10	**
			26	Indexar os dois periódicos científicos institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014.	Periódico indexado	Periódic o		-	-	-	**
		Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.	Programa implementa do.	%		30	35	35	**
	3	Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.									
	11	serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador Mirim.		Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.	Programas aprimorado			20	20	20	**
	12	Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs	M	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2014.		%		-	35	50	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total o		OBS.
								2011	Pactuado	Realizado	
		parceiras.									
	13	Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.	M	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2013.	Política executada	%		-	50	-	**
I.Eixos de Sustentação da ENCTI . Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura cientifica e tecnológica											
AEA 3 – ACERVO	4	Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.									
		Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.		Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.		%		-	25	50	**
	15	Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.		Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.	Coleção modernizad a	%		10	10	30	**
			R	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.	Curadorias	%		-	25	15	**
	16		R	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.	Sistema implantado	%		-	25	10	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011		do Ano	OBS.
		Institucional (SINAI).						2011	Pactuado	Realizado	
		mstitudional (Onvar).			0 1 7						
				Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.	Coleção disponibiliza da	Coleçã o		-	2	-	**
		Incrementar as coleções biológicas e geológicas.	36	Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.	Incremento aumentado	%		2,2	3	3,2	**
	18	Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.		Aumentar em média 5% material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.	Aumento de material identificado			2,2	1	3,2	*ME
			38	Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.	Visita realizada	Visita Técnica		15	12	13	**
. Formação e Capacitação de Recursos Humanos											
	19	Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções.		Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.	Técnicos formados	Técnico s		3	2	6	**
 Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura cientifica e tecnológica 											
	20	Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.		Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, ate 2015.	Programa implantado	%		20	20	20	**
. Promoção da Inovação											
AEA 4 - INOVAÇÃO CIENTÍFICA	5	Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção									

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total	do Ano	OBS.
								2011	Pactuado	Realizado	
		de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.									
		Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis.		Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.	Política de Inovação elaborada	ICTs		12	-	-	*ME
			R	Coordenar a Prospecção tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.	Previsão de consultoria	Process o		2	3	3	**
				Implementar um (01) curso de Mestrado Profissionalizante em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.	Curso em discussão	Curso		-	-	-	**
				Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.	elaboração			20	30	30	**
		Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento		Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.	Processo	Process o		-	2	-	**
		de produtos e processos a partir do conhecimento									

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total o	lo Ano Realizado	OBS.
		produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.									
			М	Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2015.	coordenad	Process o		-	5	5	**
II. Programas Prioritários . CT&I para o Desenvolvimento Social											
AEA 5 - COMUNICAÇÃO CIENTIFICA	· LA 6	Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.									
	23	Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.		Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.	Plano elaborado e executado	%		20	20	10	**
	24	a Política Editorial do MPEG.	M		Política implementa da			30	50	50	**
	PR 25	comunicação jornalística para ressaltar o papel	R	Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.	ampliada	%		-	12	12	**
		estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade a iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição.	M	Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.	Portal disponibiliza do	%		25	50	40	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011		do Ano	OBS.
		Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB).		Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.	Espaço em funcioname nto			-	Pactuado -	Realizado -	**
. TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação		Ecoporatinos (1 ES).									
		Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.	M	Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.		%		15	50	-	**
			53 R	Disponibilizar <i>online</i> , quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.	Documento e coleções disponibiliza dos	%		-	10	10	**
			54	Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.		Sistema		-	-	-	**
Diretrizes de Ação (DA)											
AEA 6 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.									
				Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.	Rede modernizad a	%		20	25	5	**
	29	desenvolvimento de software do MPEG.		Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.	implantado	%		20	20	10	**
			M	Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.	Modelo implantado	%		-	25	15	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, , ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica 2011	Total do Ano Pactuado Realizado		OBS.
	31	Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.		Implantar Datacenter, até 2015.	Datacenter implantado	%		20	20	20	**
AREA 7 - EXCELENCIA NA GESTAO	8	Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.									
	32	Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.	M	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.	Política e plano implementa do	%		20	50	10	**
	33	Otimizar o fluxo de processos organizacionais.		Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.	Procedime ntos padronizad os	%		20	20	-	**
	34	Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.		Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.	Sistema implementa do	%		20	20	10	**
	35	Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.		Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.		%		20	20	-	**
	36		R	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	elaborado	%		-	25	25	**
III. Programas Complementares . Amazônia											
Projetos Estruturantes Institucionais:											
		Programa Institucional de Biodiversidade na		Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da	Expedição	Expediçã		3	2	2	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica	Total do Ano		OBS.
								2011	Pactuado	Realizado	
		Amazônia		Amazônia, até 2015.	realizada	0					
				Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.	Atlas elaborado	%		20	20	-	**
			66	Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	subsidiado	Plano de Manejo		1	-	2	*ME
			67	Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.	Exposição realizada	Expos.		-	1	2	*ME
	2	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi		Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.	catalogado	%		20	20	20	**
				Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.	DVDs e CDs editados	Áudio e Vídeo		7	6	-	**
				Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.	capacitado	Capacit		2	1	-	**
		Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC	71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.	Projeto estabelecid o	Projeto		1	-	-	**
			R	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.	Número	%		-	50	-	**
			73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.	Evento realizado	Evento		-	1	1	**

Eixos Estratégicos	LA/ PR	, ,	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Peso	Série Histórica	Total o	lo Ano	OBS.
								2011	Pactuado	Realizado	
				Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.	Cooperaçõ	%		20	20	20	**

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Justificativas de Resultados Obtidos

EIXOS ESTRATÉGICOS

- I. Eixos de Sustentação da ENCTI
- . Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

AEA 1 - PESQUISA

LA 1 - Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

PR 1 - Estabelecer a Política Científica do MPEG

<u>Meta 1</u> - Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento. Sistema implementado, centralizado na Coordenação de Planejamento e Acompanhamento, com a colaboração da CID. Necessidade de maior articulação nas coordenações de pesquisa.

Meta 2 - Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Considerando o orçamento atual da instituição, que permite investimentos apenas nas atividades-meio, o atingimento da meta tem se restringido à viabilização da infraestrutura necessária à atuação dos grupos de pesquisa, cujo custeio tem sido, em grande parte, através de recursos de descentralização P&D.

Meta 3 - Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011, o total de projetos em redes e cooperação nacional e internacional foi de 128. No período foram acrescidos 12 projetos, equivalente a 9%. Com destaque para os projetos: 1) Rede de Pesquisa: Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helmintos parasitas associados, na região Amazônica – MPEG, em parceria com a UFPA, UFRA, UFMT, UEMT, UFOP, UFRN. IEPA e IPCT-AP; 2) Elaboração do mapa das populações tradicionais, dos conflitos sócio-ambientais e dos usos de biodiversidade na área da BR-163 (PA) – MPEG em parceria com a Philopps/Univ. Masburg, NAEA/UFPA, IPPUR, UFRJ, UNR (EUA), UFOPA; 3) Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente: paleontologia e filogenia - Intercâmbio Científico - Instituições de pesquisa da França, Estados Unidos, Inglaterra, Israel e Museu de Zoologia da USP, MPEG e Museu Nacional (RJ); 4) Projeto Arte Rupestre de Monte Alegre: difusão e memória do patrimônio arqueológico - MPEG em parceria com a SAB/MEC/IPHAN, apoio PETROBRAS; 5) Projeto Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá - MPEG em parceria com o IPHAN; 6) Projeto Socialização dos Sítios Arqueológicos da Amazônia - SEMA/IPHAN, em parceria com a UFPA e MPEG; 7) Caracterização arqueológica da FLONATA - Bacia do SALOBO, Pará - MPEG, em parceria com a UFMG, UFRJ, MAST, UFPA; 8) Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental ao derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia do Pará-Maranhão/ Barreirinhas – UFPA em parceria com o MPEG, UFMA e UEMA; 9) Projeto Escola da Biodiversidade Amazônica - EBIO/INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia - MPEG, em parceria com a Universidade Estadual do Pará – UEPA e UFPA; e 10) Projeto Campanha Viver Ciência - Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com o /MPEG; 11) Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de aves migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação - ICMBIO em parceria com o MPEG / UFRA/UFPA - Campus Bragança; 12) Rede NAMOR apoiado pela FINEP congregando os NITs das ICTs da Amazônia Oriental.

Meta 4 - Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.

*Meta atingida em 2011. Em 2010, foram publicados 64 artigos indexados. Em 2011 foram publicados 67 artigos em revistas indexadas, atingindo o percentual de 5% em relação a 2010. Em 2012 foram publicados 77 artigos em revistas indexadas no ISI representando um aumento de 14% em relação a 2012. (ME)

Meta 5 - Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.

**Meta atingida em 2012. Três eventos foram organizados e/ou em parcerias, entre eles: XXXVI Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil (28-31/03); Seminário Métodos Estatísticos Aplicados às Ciências Sociais (19/04); e Seminário do projeto INCT - Biodiversidade e Usos da Terra na Amazônia (26-27/04). (ME)

II. Programas Prioritários

. Fomento da Economia Verde

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

PR 2 - Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.

Meta 6 – Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia, até 2015.

*Meta atingida em 2012. Implementado os Projetos: Diversidade de Anfíbios, Répteis e Helmintos parasitas associados na região Amazônica – MPEG; e Universal: Inventário Estruturado de Serpentes em Áreas de Savana Amazônica e Comparação com Áreas Florestadas no Médio Rio Amazonas, Oeste do Estado do Pará, Brasil. Elaborado o Diagnóstico ambiental da Floresta Nacional de Caxiuanã, e consequentemente, o Plano de Manejo da Flona Caxiuanã. Realizada expedição à Terra do Meio – PPBio. (ME)

Meta 7 – Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

*Meta atingida em 2012. Em 2011, foram 3 projetos. Em 2012, o Museu coordena o projeto integrado Sistemática Molecular, Biogeografia e Revisão Taxonômica de aves florestais distribuídas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, em parceria com o American Museum of Natural History, FMNH, INPA e University of Toronto. (ME)

<u>Meta 9</u> - Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.

*Meta atingida para o período. O Museu participa do Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de aves migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação – ICMBIO em parceria com o MPEG/UFRA/UFPA – Campus Bragança. Liberação dos Recursos para a elaboração do Atlas de Áreas Prioritárias para Conservação do estado do Pará, edital Vale/Fapespa.

. CT&I para o Desenvolvimento Social

Meta 12 - Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

*Meta atingida em 2012. Implementado projeto integrado para "Elaboração do mapa das populações tradicionais, dos conflitos sócio-ambientais e dos usos de biodiversidade na área da BR-163 (PA)", coordenado pelo MPEG em parceria com a Philopps/Univ. Masburg, NAEA/UFPA, IPPUR, UFRJ, UNR (EUA), e UFOPA; e o Projeto Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá – MPEG em parceria com o IPHAN. (ME)

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

- . Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica
- PR 4 Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.

Meta 13 - Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidada até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento.

<u>Meta 14</u> - Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em trabalho desenvolvido na Flona de Caxiuanã, o diagnóstico da flora e fauna para o plano de manejo foi elaborado com base em registros das coleções científicas do Museu e pesquisas inéditas, contidos nos bancos de dados dos programas e projetos realizados na Flona ao longo dos últimos dez anos. As pesquisas foram desenvolvidas em quatro projetos principais: Projeto Esecaflor (2002-atual), Projeto TEAM (2003-atual), Projeto RAINFOR (2004-atual) e Projeto Peld-Caxiuanã (2010-atual). O Projeto Peld-Caxiuana, conta, atualmente, com cinco áreas demarcadas em Caxiuanã para observação contínua. São duas as parcelas em floresta de igapó, no rio Curuá; e três em floresta de várzea, na baía de Caxiuanã. Essas áreas são conhecidas como parcelas permanentes e, segundo coordenador, o objetivo é ampliar o número delas em florestas inundadas de Caxiuanã. O método utilizado na implantação dessas parcelas obedece protocolo internacional, o que permitirá comparar os dados de Caxiuanã com dados de vegetação em outras partes do mundo - um projeto pioneiro Amazônia brasileira, irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPBio, pelos pesquisadores do MPEG.

Meta 15 - Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento.

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

PR 5 - Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.

Meta 16 – Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011 foram implementadas ações colaborativas em 12 projetos, equivalente a 26%, do total de 45 projetos. Em 2012 estão sendo desenvolvidos 74 projetos envolvendo ações com povos indígenas e populações tradicionais, sendo que em 18 projetos estão sendo desenvolvidas ações colaborativas, sendo 6 novos projetos: : Instrumentos Musicais; Pesquisa Cooperativa Tupi-Comparativo: Análise e Reconstrução; The forest of senses: Nature, culture and sensation in the Peruvian Amazon / A Floresta dos Sentidos; Responsabilidade socioambiental e desenvolvimento social é inerente ao trabalho de campo desenvolvido no âmbito do projeto; A diversidade linguística indígena Amazônica: documentação e análise no acervo do Museu Goeldi e demais projetos de documentação lingüística do MPEG, atividades relacionadas ao tema são: documentação, preservação e revitalização de língua e cultura indígena, conscientização das comunidades indígenas e a sociedade envolvente, capacitação de pessoas indígenas nessas tarefas, colaboração para elaboração e desenvolvimento de projetos econômicos sustentáveis, consultoria para questões relacionadas ao patrimônio cultural indígena e questões relacionadas a problemas socioeconômicos e ambientais; aprovado o projeto Mulheres Tecedoras de Vida: o trabalho das Artesãs Ka´Apor como alternativa econômica sustentável, aguardando a liberação dos recursos para início das atividades, equivalente a 24% do total.

Meta 17 - Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.

*Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015. Sete projetos estão sendo executados: 1. Projeto Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável; 2. Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco de Desmatamento; 3. Sub-projeto 9 dentro do projeto interinstitucional INCT/CNPq Biodiversidade e usos da terra na Amazônia; 4. Uso e gestão de territórios em comunidades haliêuticas — políticas nacionais: espaço físico e políticas de sustentação; as gentes e a organização social; diálogo intercultural e a transmissão de conhecimentos em Moçambique. Portugal e Brasil — diagnóstico comparativo — projeto CPLP (componente do projeto RENAS III); 5. Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA — INCT/CNPq; 6. Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka´apor de la Amazonia oriental brasileña (parte integrante do projeto Gobernanza Ambiental em América Latina y Caribe (ENGOV). Cosntruyendo e intercambiando saberes sobre los recursos naturales); e 7. Gestion territoriale de la biodiversité sur les frontières: une méthodologie intégrée de diagnostic et de suivi.(Guyane Française/Brésil et Brésil/ Pérou/ Colombie). (ME)

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 6 - Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.

<u>Meta 18</u> - Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas publicas, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento.

Meta 19 - Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.

*Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015. A CCTE participa no Comitê Executivo do Projeto Orla e do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro; A CCH participa em comitês deliberativos de Reservas Extrativistas Marinhas: APA de Algodoal - Maiandeua; RESEXMar de Maracanã, RESEXMar de Curuçá e membro do Painel Independente sobre Assuntos de Desenvolvimento no Sul do Peru; e a CBO tem mantido relações com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente com dois representantes no Conselho Gestor da APA Ilha do Combu/PA. (ME)

. Formação e Capacitação de Recursos Humanos

AEA 2 - Formação de Recursos Humanos

LA2 – Consolidar o Museu Goeldi como um centro de Pós-graduação na Amazônia

PR 7 - Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.

Meta 20 - Criar dois novos cursos de Pós-graduação stricto sensu, até 2014.

*Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015. Em 2011, aprovado o Doutorado no PPG em Ciências Ambientais, uma parceria da UFPA/MPEG/Embrapa Amazônia Oriental. Em 2012, criado o Programa de Pós Graduação em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (PPG-Bionorte) — Pólo Pará. O PPG realiza atividades em rede envolvendo pólos em todos os Estados da região amazônica. O pólo do Pará é coordenado pelos pesquisadores Dra.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Maria de Lourdes Ruivo (MPEG) e Dr. Mário Jardim (MPEG). O objetivo do programa, promovido pela Rede de Biodiversidade e Tecnologia da Amazônia Legal – Rede Bionorte é estudar de forma multi-institucional e interdisciplinar a biodiversidade da região e formar doutores nas áreas de biodiversidade, biotecnologia e conservação. (ME)

PR 8 - Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.

Meta 21 - Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.

**Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015 em 2012. Construção finalizada em junho de 2011. Mobiliário entregue em 2012 e Centro de Treinamento e Pós-graduação funcionando. (ME)

Meta 22 - Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.

*Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015 em 2012. Através do projeto de modernização e ampliação da infraestrutura dos laboratórios multiusuários do MPEG, foi realizado a aquisição de equipamentos e serviços para os laboratórios de biologia molecular, análises químicas, microscopia eletrônica de varredura (MEV), análises espacial e lingüística.(ME)

Meta 23 - Atualizar Portfólios e sites dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento. Todos os cursos possuem sites atualizados e estão em processo de organização dos portfólios.

PR 9 - Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.

Meta 24 - Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Os cursos de pós-graduação estão empenhados em melhorar os índices de publicação em periódicos A1 a B2, diminuir o tempo de permanência dos alunos e outras medidas visando a melhoria da pontuação na próxima avaliação da CAPES.

Meta 25 - Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2012, se continuou a elevação de publicação na área multidisciplinar. Foram publicados 77 artigos em periódicos indexados no Science Citation Index equivalente a 23% da produção total do MPEG (334).

PR 10 - Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.

Meta 27 - Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento. Programa em processo de implementação. Em 2012, O Museu continuou a agregar pesquisadores doutores vinculados às coordenações científicas, junto a Programa de fixação de Recursos Humanos do CNPq, FAPESPA e PCI, o que tem contribuído para o aumento do número de projetos aprovados e publicação de artigos em revistas indexadas. No período, o Museu registrou 18 pós-doc.

LA3 - Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica

PR 11 - Aprimorar os programas e servicos já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.

Meta 28 - Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011, os seminários dos programas PIBIC e PCI sofreram reestruturações. Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do Bolsista com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, está em revisão uma Cartilha informativa referente aos Programas de Iniciação Científica - Pibic CNPq/Fapespa e Capacitação Instituição - PCI da Instituição. Aguardando recursos para publicação.

PR 12 - Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.

Meta 29 - Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento. Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do Estagiário com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, está em revisão às normas de Estágios e uma Cartilha informativa referente ao Estágio na Instituição. Aguardando recursos para publicação.

PR 13 - Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.

Meta 30 - Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.

I Eixos de Sustentação da ENCTI

^{**}Meta redimensionada para 2013.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

AEA 3 - ACERVO

LA4 - Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.

PR 14 – Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.

Meta 31 - Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2012 o Museu lançou o Censo da Biodiversidade e o Catálogo Espécies do Milênio – novos animais, plantas e fungos, durante a Mesa Redonda A biodiversidade amazônica no contexto do Rio+20 (18/05). O Censo é uma ferramenta colaborativa e inicia com as listas das espécies da fauna do estado do Pará. O projeto busca a integração com as bases de dados em desenvolvimento no MPEG, como o SinBIO, e outras iniciativas, como o SIB-Br do MCTI. O catálogo traz descobertas dos últimos 11 anos de espécies amazônicas pelos pesquisadores da instituição, são 49 espécies da flora e 81 da fauna encontradas em ambientes diversos. Implementado em 2012, o projeto Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras. Na curadoria da CCTE, estruturação de catálogo de exemplares tipos de ostracodes (Fm. Codó, Pirabas e Solimões); e de moluscos do Mioceno da Formação Cantaure.

PR 15 - Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

Meta 32 - Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Ampliação do anexo da coleção de ictiologia e Mastozoologia e reforma do Laboratório de Paleopalinologia, com apoio de convenio com a Petrobrás. Em andamento o projeto para Implementação do Sistema de Detecção, Alarme e Combate a Incêndios dos acervos do MPEG, apoio FINEP.

Meta 33 - Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

**Meta com possibilidade de atingimento. No âmbito do programa de informatização das coleções do PPBio as normas de acesso vem sendo revisadas.

PR 16 - Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI)

Meta 34 - Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. No âmbito do programa PPBio está sendo desenvolvido projeto para implementação do Sistema integrado.

Meta 35 - Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Dependente do projeto desenvolvido no âmbito do PPBio.

PR 17 - Incrementar as coleções biológicas e geológicas.

Meta 36 - Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. No período, o incremento médio foi de 3,2%, atingindo a meta para 2012.

PR 18 - Aumentar o numero de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.

<u>Meta 37</u> - Aumentar em média 5% de material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.

*Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011, o número de espécimens nas coleções biológicas e paleontológicas somou 49.981, equivalente a 2,2%. No período, o incremento de espécimens identificado e contextualizado foi de 25.463, equivalente a 3,2%.

Meta 38 - Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.

**Meta atingida para 2012. O Acervo da CCTE teve a valiosa contribuição do Pesquisador Visitante CNPq, <u>Dr. Orangel Aguilera</u>, que muito auxiliou na determinação Taxonômica de vários espécimes de Vertebrados Fósseis, particularmente Peixes Ósseos, inclusive com identificação de novos Táxons, cujos conhecimentos para a Ciência aguarda Publicação nos Trabalhos Submetidos. Na CID, visita de <u>Miguel Chaquiã</u>, com objetivo de colaborar com o planejamento de arranjo e descrição do arquivo Guilherme de La Penha do MPEG; visita de <u>Carmem Romcy</u> – IBICT, para discussão de novo sistema de indexação para os institutos do MCTI no Brasil; Curador <u>Paulo Herkenhoff</u> para coleta de dados das coleções para exposição na Conferência Rio+20; Pesquisa e trabalho fotográfico da Dra. <u>Beatrix Hoffmann</u> (Universidade de Bonn/Alemanha). A pesquisadora durante dois meses analisou e fotografou 600 peças da coleção Tiriyó (PA; Dr. <u>Gedley Braga Belchior</u> para realizar o restauro da borduna danificada durante exposição "Índios do Brasil Festival Europália", por ocasião de sua visita foi tirado várias dúvidas com relação a conservação, restauro e congelamento das obras; <u>Dr. Jason D. Weckstein</u>, especialista em Biologia evolutiva (FMNH/EUA); <u>Dr. Joel L. Cracraft</u>, especialista em Biologia evolutiva (FMNH/EUA); <u>Patrick Lavelle</u>, especialista em Ecologia, Institut de Recherche pour le Développement-IRD (França); <u>Hope Holloccher</u>, especialista em ecologia evolutiva, University Notre Dame (USA); <u>Robb Brumfield</u>, especislista em

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

sistemática molecular, LSU University, USA; <u>Dra. Cristina Miyaki</u>, geneticista, da USP; <u>Dr. Jos Barlow</u>, especialista, University of Lancaster.

I. Formação de Recursos Humanos

PR 19 - Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções

Meta 39 - Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.

**Meta com possibilidade de atingimento. Realização do Minicurso Aspectos sociais de caça em comunidades da Amazônia. Participação de técnicos da área de zoologia e afins, além de estudantes de graduação, pós-graduação; e a Oficina conhecer, conservar e preservar: tratamento de acervos etnográficos. Participação de técnicos da CCH do MPEG, além de estudantes de graduação e pós-graduação. Realização da I Oficina de Segurança de Acervos Patrimônios Culturais (26-28/09), objetivando introduzir os princípios básicos que envolvem a segurança de um acervo histórico ressaltando a importância de medidas preventivas e avaliações de riscos. Uma promoção da Associação dos Amigos do Arquivo Público do Pará, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e o Museu de Astronomia e Ciências Afins, do Rio de Janeiro. Participaram técnicos e estudantes das áreas de Restauro, História, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Arquitetura, entre outras, sobre Segurança em Acervos.

. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

PR 20 - Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.

Meta 40 - Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, ate 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2012, realização da oficina Conhecer, Conservar e Preservar: tratamento de acervos etnográficos, abordando a legislação e a segurança de acervos etnográficos, além da preparação técnica desde a descrição, passando pela climatização, armazenamento, manipulação até o sistema de limpeza, no âmbito do Programa de conservação preventiva. Instalação de nova climatização em cinco laboratórios, no salão principal do Herbário e no Auditório Setorial da CBO. Transferência da Xiloteca (Coleção de Madeiras) que se encontrava no prédio principal da Coordenação de Botânica, para o prédio do Herbário.

. Promoção da Inovação

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA

LA 5 - Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.

PR 21 - Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis

Meta 41 - Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.

**Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015 em 2011. Visitas aos NIT da UFRA e do IFPA instituições que ainda não têm NIT consolidado. Nesta visita foram estabelecidas ações iniciais para a formulação da Minuta das Políticas. Há previsão de consultoria no âmbito da Rede NAMOR para auxiliar as ICT na elaboração e institucionalização da Política de Inovação. Implantação e estruturação de NIT em cada ICT participante do projeto em consonância com a Lei de Inovação. (ME)

Meta 42 - Coordenar a Prospecção Tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Há previsão de consultorias para a prospecção nas ICTs. A Rede Namor organizou e/ou participou de várias reuniões interna e externa, com objetivo de promover e incentivar a pesquisa e inovação tecnológica e discutir ações na gestão dos recursos da Rede.

Meta 44 - Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2012, reunião com a coordenação de Tecnologia Industrial Básica da SECTI/PA (01, 05, 12, 19 e 26/03), para discussão da Proposta de Minuta da Política de Acesso a Biodiversidade e Patrimônio Genético do Pará. A proposta foi finalizada e foi objeto de reunião da SECTI com Departamento de Patrimônio Genético em Brasília (04/04).

PR 22 - Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.

<u>Meta 45</u> - Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em andamento o levantamento dos procedimentos necessários para certificação dos laboratórios do MPEG e estabelecimento de procedimentos para uso compartilhado dos mesmos.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta 46 - Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Efetuadas 5 solicitações de Patente no âmbito da Rede NIT Amazônia Oriental envolvendo a participação do Museu. Destas 2 (duas) possuem titularidade do MPEG e em 3 (três) é co-titular com outras ICTs. Acompanhamento de 04 pedidos de registro de marca sendo três de ICTs e uma de empresa na UEPA. O NIT UEPA tem 07 registros de marca em tramitação e 04 acompanhamento/orientações feitos à empresas. Dentro do projeto "Rede de produtos naturais para a quimioterapia antimalárica", que estuda as plantas antimaláricas, esta propriedade terapêutica tem se confirmado através das avaliações farmacológicas e pelo menos dois pedidos de patentes já foram encaminhados ao órgão competente. Os resultados aqui obtidos são relevantes ao combate a esta doença negligenciada, que afeta não apenas a região amazônica, mas os países tropicais.

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTIFICA

LA6 - Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.

PR 23 - Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.

Meta 47 - Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. O Conselho da Coordenação de Comunicação e Extensão foi reinstalado e deverá ser o responsável pela elaboração do Plano ao longo dos anos 2012 e 2013.

PR 24 - Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.

Meta 48 - Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento. A minuta da nova Política Editorial (periódicos) foi elaborada e avaliada por consultores. Composição do Conselho Editorial do Museu Paraense Emílio Goeldi nomeado pela Ordem Interna nº 013/2012.

PR 25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referencia em CT&I e dar visibilidade as iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição, até 2015

<u>Meta 49</u> – Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. O Serviço de Comunicação Social (SCS) criou a Agência Museu Goeldi com o objetivo de alimentar os veículos de comunicação com material de relevância científica a partir do que o Goeldi produz em suas áreas de atuação. Desde 2010, o SCS conta com um laboratório de comunicação (LabCom Móvel). O boletim Notícias do Dia, disponibilizado na intranet, apresenta o clipping do noticiário eletrônico de interesse do MPEG veiculados em sites, jornais comerciais e boletins institucionais.

Meta 50 - Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento. O STI/CPA organizou um protótipo do novo portal que será discutido na reunião do Comitê de TI para aprovação no primeiro trimestre de 2013.

. TICs - Tecnologia da Informação e Comunicação

PR 27 - Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.

Meta 52 - Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.

**Meta reprogramada para 2014. O atingimento dessa meta depende da aquisição de software específico para a gestão de documentos em bibliotecas. O MCTI/SCUP está coordenando uma ação integrada com os institutos de pesquisa para a aquisição do software.

Meta 53 - Disponibilizar online, quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. O Repositório Institucional do Museu Goeldi disponibiliza a produção tecnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com 605 trabalhos disponíveis para consulta e download, porém, a completa disponibilização do acervo da biblioteca do MPEG depende da aquisição de software específico (vide Meta 52).

Diretrizes de Ação (DA)

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

AEA 6 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LA 7 - Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.

DA28 - Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.

Meta 55 - Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2012 foram adquiridos 40 novos computadores e 10 impressoras, menos que a meta estipulada para o ano.

DA29 - Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.

Meta 56 - Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. A área de desenvolvimento do STI vem se estruturando e discutindo o modelo de software do MPEG.

DA30 - Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.

Meta 57 - Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Constituído Comitê de Tecnologia da Informação (OI-019/2012) com a responsabilidade de definir, priorizar e avaliar estratégias tecnológicas institucionais do MPEG. O Comitê tem como atribuições: avaliar e acompanhar o andamento das atividades do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI); planejar, avaliar, priorizar e acompanhar as demandas tecnológicas advindas de todas as áreas; avaliar e acompanhar as políticas de Segurança da Informação e as demandas tecnológicas referentes a projetos de Segurança de TI; planejar e avaliar projetos de segurança física e patrimonial das dependências do Serviço de Tecnologia da Informação – STI; avaliar e priorizar planos de investimentos tecnológicos, referentes à aquisição de equipamento, contratação de serviços e de pessoal alinhados a gestão estratégica do MPEG.

DA31 – Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.

Meta 58 - Implantar Datacenter, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011, aquisição do equipamento Blade. Em 2012, instalação do equipamento e reforma do prédio do STI que terá seu término no primeiro semestre de 2013.

AEA 7 - EXCELENCIA NA GESTAO

LA8 - Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG

DA32 - Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

Meta 59 - Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011, a proposta de parceria com a UFRA para o desenvolvimento da Política e do Plano de Gestão de Pessoas não obteve sucesso tendo em vista a dificuldade de recursos orçamentários, para alavancar a contração de consultorias especializadas. Em 2012 o Museu Goeldi aderiu a Política de Gestão de Pessoas do MCTI, contudo necessita de um suporte de pessoal qualificado para esta tarefa.

DA33 - Otimizar o fluxo de processos organizacionais.

<u>Meta 60</u> – Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. O Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI, ciclo 2013/2014. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilite a otimização do fluxo de processos organizacionais.

DA34 – Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.

Meta 61 - Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Realizada uma consultoria para gestão de resíduos sólidos e reuso de água do Parque Zoobotânico. Projeto financiado pela Petrobras desenvolverá o projeto executivo do Sistema de Gestão Ambiental do PZB.

DA35 - Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.

Meta 62 - Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Concluído o Plano Diretor do Campus de Pesquisa.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

DA36 - Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.

Meta 63 - Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em andamento projeto de Modernização e ampliação para manejo e conservação de animais, com apoio da Petrobras; e o projeto de Modernização e ampliação das instalações da ECFPn, com apoio da FINEP. Através de Acordo de Cooperação Financeira entre o ICMBio e o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW Bankengruppe) prevê o investimento em recursos para a criação de planos de manejo e produção sustentável em 17 florestas nacionais (flonas) da região Norte. No Pará, serão beneficiadas as florestas nacionais de Amaná, Trairão, Itaituba I e II (Itaituba/PA), Crepori, Jamanxin e Altamira (Santarém/PA) e a flona de Caxiuanã (Breves/PA). Plano de Manejo de Caxiuanã aprovado pelo ICMBIo e pelos atores sociais que vivem, estudam e trabalham na Flona. O plano traz diretrizes que ajudam todos os envolvidos a reconhecerem suas possibilidades de atuação dentro da Flona, e ainda traz as vivências e impressões das populações tradicionais que habitam a Floresta. O Plano foi o, mas importante passo para que políticas públicas envolvessem a mais antiga Flona da Amazônia. Com sua completude, se alcançou uma meta importante do Plano Diretor do Museu Goeldi. O Plano possibilita, também, a implantação do modelo de bionegócios, que é o aproveitamento econômico da biodiversidade característica dessas UCs. Um dos pontos principais do documento é o zoneamento, instrumento de ordenamento territorial com base nos solos e na vegetação presente na área.

III. Programas Complementares

. Amazônia

Projetos Estruturantes Institucionais

PE1 - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia

Meta 64 – Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Uma megaexpedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento ecológico, uma promoção do PPBIO Amazônia Oriental, coordenada pelo MPEG. No segundo semestre, pesquisadores do MPEG e UFPA realizaram uma viagem à cidade de Curuçá/PA (17/09) objetivando estudos sobre os ecossistemas da região. Os indicadores obtidos com a pesquisa vão compor o plano de manejo sustentável da área. De acordo com o coordenador do Programa Casa da Virada, do Instituto Peabiru, o resultado das pesquisas vai ser discutido com a comunidade local. O trabalho dos pesquisadores será feito através de módulos itinerantes e sua finalização ocorrerá em abril de 2013.

Meta 65 – Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Recursos liberados pela Fapespa no final de 2012 e início de desenvolvimento do projeto.

<u>Meta 66</u> - Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

**Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015. 1) Concluído o Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã; 2) A expedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA teve como objetivo subsidiar a elaboração do Plano de Manejo do PARNA Serra do Pardo.. 3) No segundo semestre, pesquisadores do MPEG e UFPA realizaram uma viagem à cidade de Curuçá/PA (17/09) objetivando estudos sobre os ecossistemas da região. Os indicadores obtidos com a pesquisa vão compor o plano de manejo sustentável da área. (ME)

Meta 67 - Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.

**Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015.. Realizadas duas Exposições "Amazônia para além da floresta", apresentando o retrato da região desde o século XVIII, montada (28/05 a 22/07/2012) no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na cidade do Rio de Janeiro; e "A Amazônia Desconhecida", montada durante Rio +20 (13-22/06) contribuindo com diversos trabalhos, exposição, vídeos, etc. A mostra aconteceu no Armazém da Popularização da Ciência, Pier Mauá (RJ), sede da Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. (ME)

PE 2 - Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi

Meta 68 - Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2012, continuação das gravações registrando amostras do uso das línguas e de aspectos culturais de grupos indígenas da Amazônia, tendo como prioridade línguas em perigo iminente de extinção e aqueles grupos indígenas que demandaram ações do MPEG. Essas gravações são necessárias à luz do número de línguas amazônicas ameaçadas e do número reduzido de lingüistas para realizar o trabalho.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

<u>Meta 69</u> – Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Preparação (digitalização, anotação, decupagem) de material de áudio e vídeo; continuação da implementação do acervo digital; e gravação, edição e reprodução de DVDs de documentação cultural de línguas amazônicas.

<u>Meta 70</u> - Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento.

PE3 - Programa Institucional de Estudos Costeiros - PEC

Meta 71 – Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Implementado e em desenvolvimento o Projeto *OSE* coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG como colaborador no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá.

Meta 72 – Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento.

Meta 73 - Realizar 02 eventos bianuais até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Realizado o Workshop Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC (05 a 6/12/2011), para troca de informações entre os pesquisadores que atua na área costeira e marinha amazônica, estimulando à integração dos estudos, a organização de um banco de dados da Zona Costeira, a elaboração de um projeto multidisciplinar que integre a competência técnica-científica estabelecida na instituição, a formatação de um livro sobre o litoral amazônico e um boletim temático com resultados de pesquisas na área costeira. Durante o evento aconteceu o lançamento do site do PEC, definido o cronograma de ações para 2012 e procedida a escolha da nova coordenação do Programa e do componente Inventário, Dinâmica Biológica e História Evolutiva. Palestrantes: Doutores da UNIVALI, UERJ, UFPA, UFF, UFES, IRD/Guiana Francesa, Museu Nacional/UFRJ, arqueóloga, IRAP Guiana, IRD-Caiena e Dr Orangel Aquilera, bolsista pos-doc do MPEG. Programado evento para 2013.

Meta 74 - Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Com a Europa e África, mantidas as cooperações através dos Projetos OSE GUYAMAPA: Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá, coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG; e do Projeto de Cooperação Internacional: Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Halieuticas no Brasil, em Moçambique e Portugal.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2. Quadro de Indicadores de Avaliação de Desempenho

Indicadores		Peso		Série His	tórica – E	xecutado			Ano 2012	
Físicos e Operacionais	Unidade		2007	2008	2009	2010	2011	Prev. 1º.	Prev. 2º.	Total
1. IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,62	0,3	0,4	0,5	0,5	0,2	0,3	0,5
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,8	2,6	2,7	2,99	2,7	1,3	1,4	2,7
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	N°	2	33	43	33	38	37	30	37	37
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	149	140	124	132	137	115	138	138
PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,07	1,17	1,07	1,17	1,07	0,88	1,10	1,10
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1	1,6	1,5	1,8	1,8	1	0,9	1,9
7. IPD - Índice de Pós-Doc	%	1	3	4	10	14	16	14	16	16
8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	N⁰/téc	2	2,5	3	2,6	2,8	2,8	2,4	2,8	2,8
9. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	N°	3	150	134	159	146	153	71	83	154
10. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	146	135	147	194	248	105	143	248
11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2	2,6	2,7	2,16	2,2	1,2	1,3	2,5
12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	2,3	3,2	3,4	3,3	2,2	1,3	1,2	2,5
13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	%	1	2	2	2	2	1	1	1	1
Administrativos e Financeiros										
14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	10	29	15	12	9	6	10	10
 15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC 	%	2	29	13	38	50	53	34	54	54
16. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	94	84	81	88	84	35	100	100
Recursos Humanos										
17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1	1,8	1,4	1	0,5	0,25	0,25	0,5
18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	35	28	31	39	47	40	48	48
19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	70	41	42	42	46	46	42	42
Inclusão Social										
20. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	216	229	245	227	212	110	105	215

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Quadro de Avaliação de Desempenho

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica Total 2012		2012	(%)	Nota		
			2009	2010	2011	Pactuado	Realizado		
	Físicos e	Opera	cionais	•					
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	100	
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,7	2,99	2,7	2,7	2,18	81	
PPACI - Programas, Projetos e Ações de	Nº	2	33	38	37	37	38	103	
Cooperação Internacional									
PPACN - Programas, Projetos e Ações de	N⁰	2	124	132	137	138	150	109	
Cooperação Nacional									
PPBD – Projeto de Pesquisa Básica	Nº/téc	3	1,07	1,17	1,07	1,10	1,17	106	
Desenvolvidos	N10 // /	_							ļ
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e	Nº /téc	2	1,5	1,8	1,8	1,9	2,17	114	
Teses Defendidas	%	4	40	4.4	40	40	40	440	ļ
IPD - Índice de Pós – Doc IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e	Nº/téc	2	10 2,6	14 2,8	16 2,8	16 2,8	18 2,8	112 100	
Iniciação Científica	Nº/tec		2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	100	
ETCO – Número de Eventos Técnico-	N°	3	159	146	153	154	168	109	
Científicos Organizados		3	100	140	100	104	100	103	
MDC – Número de Materiais Didático-	Nº	3	147	194	248	248	264	106	
Científicos Produzidos		Ŭ			2.0	2.0	20.	.00	
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,7	2,16	2,2	2,5	2,7	108	
IMCC - Índice de Incremento Médio das	%	3	3,4	3,3	2,2	2,5	3,2	1	
Coleções Científicas			•	,	·	,	,		
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas,	%	1	2	2	1	1	1	100	
Identificadas às Coleções									
Adr	ninistrativ	os e F	inance	iros					
APD – Aplicação em Pesquisa e	%	2	15	12	9	10	16	160	
Desenvolvimento									
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	38	50	53	54	46	85	
IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	81	88	84	100	82	82	
	Recurso	s Hur	nanos						
ICT – Índice de Investimento em Capacitação	%	2	1,4	1	0,5	0,5	0,6	120	
e Treinamento	,,,	_	.,.	•	0,0	0,0	0,0	.20	
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	-	31	39	47	48	53	110	-
PRPT – Participação Relativa de Pessoal	%	-	42	42	46	42	44	105	-
Terceirizado									
	Inclus	são So	cial						
IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	245	227	212	215	217	101	
					· · · · ·				
Totais (Pesos e Pontos)		41							
. 5.2 (1 5555 5 1 511155)									
Totais (Pesos e Pontos)		•							
-									
Conceito									

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2 - Tabela de Resultados Obtidos Semestral

		Resultados 2012			
Indicadores Físicos e Operacionais	Previsto	Executado			
IPUB	0,5	0,5			
NPSCI		77			
TNSE		155			
IGPUB	2,7	2,18			
NGPB		338			
TNSE		155			
PPACI NUMBER OF THE PROPERTY O	37	38			
NPPACI	100	38			
PPACN NPPACN	138	150			
	1.10	150			
PROJ	1,10	1,17 172			
TNSEp		147			
IODT	4.0				
NTD83+NDM*2+NME*1	1,9	2,17 137			
TNSE0		63			
PD	16	18			
NPD	10	18			
IEVIC	2,8	2,8			
NE NE	2,0	212			
TNSE-B		76			
ETCO	154	168			
NE NE		168			
MDC	248	264			
NMDC	=	264			
ICE	2,5	2,7			
NCE	,	228,9			
FBC		86			
IMCC	2,5	3,2			
NECC		0,192			
NTCC		6			
APD	10	16			
DM		8.833.473,06			
OCC		10.536.478,13			
RRP	54	46			
RPT		4.854.358,52			
OCC		10.536.478,13			
IEO	100	82			
VOE		10.536.478,13			
OCCe	<u> </u>	12.806.002,20			
IOT	1 05	1 00			
ACT	0,5	0,6 29.735,89			
OCC	+	10.536.478,13			
PRB	48	53			
NTB	40	273			
NTB + NTS		515			
PRPT	42	44			
NTP	72	192			
NTB + NTS		434			
	•				
IIS	215	217			
	2.0	24.312			
(PAAVC*3) + (PAPVC*1)					

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4. Análise Individual dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(No. de artigos completos <u>efetivamente</u> publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados <u>diretamente</u> à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG). Unidade: Publicações por técnico, com duas casas decimais.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	32	45	77
TNSE	156	155	155
IPUB (resultados)	0,2	0,3	0,5
Previsões	0,2	0,3	0,5
Justificativa: Meta ati	ngida.		

2. IGPUB - Índice Geral de Publicações

IGPUB = NGPB/TNSE

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano (incluindo o no. de publicações em séries ON) / pelo ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG. Unidade: Publicações por técnico, com duas casas decimais. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual			
NGPB	171	167	338			
TNSE	156	155	155			
IGPUB (resultados)	1,1	1,08	2,18			
Previsões	1,3	1,4	2,7			
Justificativas: Meta não atingida.						

3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa). Unidade: No. de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	31	38	38
PPACI (resultados)	31	38	38
Previsões	30	37	37
1 1161 11 8.4 1		. ~ .	

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista, aprovação de novos projetos em parceria com instituições estrangeiras.

4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa). Unidade: Nº. de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	122	150	150
PPACN (resultados)	122	150	150
Previsões	115	138	138

Justificativa: Meta atingida. Novos projetos foram aprovados em editais de fomento, com recursos repassados em 2012.

5. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ/TNSEp

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG). Unidade: Nº. de projetos por técnico, com duas casas decimais.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual				
PROJ	140	172	172				
TNSEp	156	147	147				
PRBD (resultados)	0,89	1,17	1,17				
Previsões	0,88	1,10	1,10				
Justificativa: Meta atir	Justificativa: Meta atingida.						

6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo

(No. de Teses de Doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI. Unidade: Número por técnico, com duas casas decimais.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	(9 + 58 = 67)	(12 + 58 = 70)	(21 + 116= 137)
TNSEo	63	63	63
IODT (resultados)	1,06	1,11	2,17
Previsões	1	0,9	1,9

Justificativa: Meta atingida. Foram defendidos 65 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 4 teses e 26 dissertações seguidas pela Botânica com 18 dissertações concluídas, 5 dissertações do Programa de Ciências Ambientais e 1 tese e 9 dissertações do Programa de Ciências Sociais e 2 teses.

7. IPD - Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano). Unidade: Número

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	14	18	18
NPD (resultados)	14	18	18
Previsões	14	16	16
Luctificativa, Mata	aunarau a naatuad	a tanda am viet	a cinacraão do

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista a inserção de pesquisadores pós-doc em projetos em desenvolvimento no MPEG.

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IEVIC = NE / TNSE-B

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsistas). Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	211	212	212
TNSE-B	85	76	76
IEVIC (resultados)	2,5	2,8	2,8
Previsões	2,4	2,8	2,8

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista a inserção de bolsistas de IC nos projetos aprovados através de editais de fomento, além daqueles do programa PIBIC.

9. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (No. Congressos*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento *Peso (*) + (No. de palestras*1) (*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3. Unidade: Número.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	72	96	168
ETCO (resultados)	72	96	168
Previsões	71	83	154

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento das oficinas e a realização de novas palestras organizadas em eventos da Instituição.

10. MDC - Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

MDC = IPMDC

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc.) produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2). Unidade: Número.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
IPMDC	131	133	264
MDC (resultados)	131	133	264
Previsões	105	143	248

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento do número de materiais didático-especiais e no número de multimídias editados pelo MPEG.

11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] /FBC

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas multiplicado 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional multiplicado 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão. Unidade: Serviços desenvolvidos por técnico.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	124,7	104,2	228,9
FBC	82	86	86
ICE (resultados)	1,5	1,2	2.7
Previsões	1,2	1,3	2,5

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista a inclusão de novos projetos expositivos, de educação e extensão, além de aumento nas comunicações externa e interna.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

IMCC = NECC *100

 $(\Sigma$ do no. de espécimens <u>registrados</u> para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100. Unidade: % sem casa decimal

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,049	0,143	0,192
NTCC	5	6	6
IMCC (resultados)	1	2,4	3,2
Previsões	1,3	1,2	2,5

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista que no segundo semestre foram identificados novos táxos, provenientes de expedições cientificas realizadas por pesquisadores e bolsistas do MPEG.

13. IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções

IEIC = EI / NTEI

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo número total de exemplares incorporados, exceto, as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros. Unidade: com duas casas decimais.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	12.990	12.473	25.463
NTEI	12.990	12.473	25.463
IEIC (resultados)	1	1	1
Previsões	1	1	1

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, portanto, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = [1 - (DM / OCC)] * 100

(∑ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100. Unidade: % sem casa decimal

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	4.148.801,37	8.833.473,06	8.833.473,06
OCC	4.284.506,04	10.536.478,13	10.536.478,13
APD (resultados)	3	16	16
Previsões	6	10	10

Justificativa: Meta superou a pactuada. Houve um pequeno acréscimo no orçamento de 2012, mas na prática significou uma redução, pois no período houve inúmeros aumentos, em especial nos custos dos contratos, de serviços e na manutenção das três bases físicas do MPEG, que consumiram em cerca de 84% do orçamento liquidado. O percentual de aumento (16%) deve-se ao fato que o Museu recebeu recursos da descentralização (F. 0100) no valor de R\$ 1.563.925,20, para apoio a projetos de pesquisa e outros.

15. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

RRP = RPT / OCC *100

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa), efetivamente

^{*}Exceto as coleções de ciências humanas e coleções recebidas de terceiros.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

empenhadas e liquidadas no período / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhadas e liquidadas no período* 100. Unidade: % sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	2.235.603,94	4.854.358,52	4.854.358,52
OCC	4.284.506,04	10.536.478,13	10.536.478,13
RRP (resultados)	52	46	46
Previsões	34	54	54

Justificativa: Meta não alcançada. Esta relação ficou abaixo da pactuada, tendo em vista que alguns projetos, como o convênio 2834, onde os recursos foram repassados, mas não foram executados; convênio 2569 recebeu recursos no valor de 2.260.664,47, executados apenas 11%; convênio 2779 recebeu recursos no valor de 793.568,72 e não executou despesas. No período, o total das receitas captadas ficou em torno de 11.835.533,26 e executadas apenas 4.854.358,52, equivalente a 46% em relação ao orçamento executado (F.100).

16. IEO - Índice de Execução Orçamentária

IEO = VOE / OCCe *100

(∑ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado* 100). Unidade: % sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	4.284.506,04	10.536.478,13	10.536.478,13
OCCe	11.439.723,00	12.806.002,20	12.806.002,20
IEO (resultados)	37	82	82
Previsões	35	100	100

Justificativa: Meta não atingida. O Museu Goeldi executou 98% dos recursos recebidos do Tesouro via MCT (Tesouro + Descentralizações), sendo que 82% do montante recebido foram efetivamente empenhados e liquidados no período e 16% estão em restos a pagar, representando um excelente desempenho na execução orçamentária.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

ICT = ACT / OCC * 100

(Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250, efetivamente empenhadas e liquidadas no período* 100). Unidade: % sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	13.690,53	16.045,36	29.735,89
OCC * 100	4.284.506,04	6.251.972,09	10.536.478,13
ICT (resultados)	0,32	0,26	0,6
Previsões	0,25	0,25	0,5

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que 17 servidores participaram de treinamentos realizados fora da instituição, que envolveram despesas com alimentação e locomoção.

18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100

(∑ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo número Total de Servidores em todas as carreiras no ano* 100). Unidade: % sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

NTB	134	273	273
NTB + NTS	134 + 242= 376	264 + 242 = 515	515
PRB (resultados)	36	53	53
Previsões	40	48	48

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista a inclusão de novos bolsistas da pós-graduação e de projetos, além de novos pesquisadores visitantes e ampliação das bolsas PCI.

19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100

(∑ do pessoal terceirizado no ano / pelo número Total de Servidores em todas as carreiras no ano* 100). Unidade: % sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	200	192	192
NPT + 7NTS	200 + 242= 442	192 + 242 = 434	434
PRPT (resultados)	45	44	44
Previsões	46	42	42

Justificativa: Meta acima da pactuada, com grande possibilidade de baixar em 2013, tendo em vista a realização de concurso publico realizado em 2012, para a inserção de novos servidores de apoio operacional para substituir a mão-de-obra terceirizada.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS - Índice de Inclusão Social

IIS = (PAAVC *3) + (PAPVC *1) / NPDEP

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltado para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades*1 / pelo No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto). Unidade: número.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	4.060x3 = 12.180	4.044x3 = 12.132	24.312
NPDEP	92	112	112
IIS (resultados)	132	108	217
Previsões	110	105	215

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o aumento de atividades educativas e projetos de inclusão social, entre elas: Feira de Ciências na Flona de Caxiuanã beneficiou 838 pessoas, entre estudantes e professores; Olimpíada de Ciências no Rio Capim, beneficiou 860 pessoas, sendo 800 alunos e 60 professores de 11 escolas, transformando os melhores trabalhos em sites para a internet a serem elaborados pelos alunos selecionados; Clube do Pesquisador Mirim beneficiou 250 estudantes, sendo 170 no pólo de Belém, 60 de Parauapebas e 20 de Igarapé-Açu, além de 600 participantes da mostra em Parauapebas; Projeto Potencialização e Valorização do Saber do Idoso beneficiaram 85 idosos em diversas atividades de inclusão social, visando melhorar a auto-estima e a qualidade de vida do idoso; Projeto Conhecer para Preservar, beneficiou 500 pessoas, sendo 460 alunos e 40 professores, em ações educativas junto às comunidades da área de influência da Mineração Rio do Norte (PA); 5ª. Edição do Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas (PJMA), beneficiou 724 pessoas, entre estudantes, professores e escolas, no sentido de estimular o interesse pela ciência e a aquisição de conhecimento sobre a biodiversidade da Amazônia, entre outros.

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Data:

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa: